

*Relatório do  
Mun. Federal.*

# Ministério da Educação e Saúde

Inspetoria Federal de Ensino



Pelotas - Rio Grande do Sul

## RELATORIO EXTRAORDINARIO

### ELEMENTOS PARA O LEVANTAMENTO DA FICHA DO GINASIO PELOTENSE

*Cabo Pelotense.*

HISTORICO - O velho e tradicional educandario GINASIO PELOTENSE, foi fundado sob os auspicios da Maçonaria Pelotense, na data de 24 de outubro de 1902.

Na data de 2 de fevereiro de 1903, abriram-se as aulas para os cursos primario e secundario.

Foi seu primeiro diretor o eminente professor dr. Francisco José Rodrigues de Araujo, uma das personalidades mais ilustres e de maior relevo cultural do Rio Grande do Sul, a quem Pelotas, sua terra natal, e o proprio Estado devem serviços inestimaveis.

Por iniciativa desse grande medico, o Ginasio Pelotense obteve inspeção preliminar a 8 de janeiro de 1906.

Seu dinamismo e seus pendores pela instrução da nossa mocidade, levaram esse insigne patrício a fundar, anexas ao Ginasio Pelotense, as escolas de Farmacia e de Odontologia, que funcionaram durante varios anos, tendo diplomado varias turmas de cirurgiões dentistas e farmaceuticos.

Mais tarde, essas escolas foram transferidas para outro predio onde continua desempenhando sua nobre missão.

A 12 de outubro de 1913, o Ginasio Pelotense fundava a Faculdade de Direito de Pelotas, tendo diplomado quatro turmas de bacareis, cujos diplomas foram devidamente oficializados pelo Governo. Em consequencia do constante aumento da matricula de alunos, o predio do Ginasio Pelotense tornou-se insuficiente, deliberando a Direção deste estabelecimento transferir a referida Faculdade de Direito para outro predio.

A Faculdade em apreço, como as duas primeiras já citadas, está perfeitamente integrada no rol dos institutos de ensino superior, sob inspeção permanente, constituindo esse fato justo orgulho de seus fundadores, dignos, sobremodo, do apreço de quantos amam a cultura do espirito.

# Ministério da Educação e Saúde

Inspetoria Federal de Ensino

Pelotas - Rio Grande do Sul



## RELATORIO EXTRAORDINARIO

### ELEMENTOS PARA O LEVANTAMENTO DA FICHA DO GINASIO PELOTENSE

II

Não estacou aí o dinamismo patriótico do preclaro Diretor do Ginásio Pelotense. Cuidára também da fundação de uma faculdade de medicina, anexa a esse modelar educandário, a qual sómente não se transformou numa realidade em virtude do seu desaparecimento da vida objetiva, ficando Pelotas privada de mais esse grande e útil empreendimento.

Em 1911, em consequência de um decreto do Governo da República, de caráter geral, cessou a fiscalização federal desse estabelecimento.

Em 1916, a sua Direção pleiteou e obteve do Governo Federal permissão para organizar bancas examinadoras.

A 4 de agosto de 1917, conseguiu novamente a inspeção preliminar, que durou até abril de 1924, data em que o Conselho Superior de Ensino houve por bem cassar os direitos que lhe foram outorgados em 1922, em obediencia ao Decreto n. 11.530.

Na forma desse citado Decreto, poderia funcionar em cada estado da União, apenas, um estabelecimento de ensino secundário equiparado ao Colégio Pedro II.

Antes da concessão da inspeção preliminar ao Ginásio Pelotense, já o Governo Federal havia concedido inspeção permanente ao Ginásio Lemos Junior, da cidade do Rio Grande, razão pela qual foi sacrificado o velho instituto de ensino secundário de Pelotas.

Perdidas as regalias de estabelecimento fiscalizado, entrou o Ginásio Pelotense numa fase de natural crise financeira. Mas, nem por isso e apesar de todos os grandes precalços com que lutavam os seus pioneiros, a obra grandiosa e patriótica daquela pleiadade de Pelotenses não pereceu.

A 30 de agosto de 1924, era firmado um contrato pelo prazo de 50 anos entre a municipalidade de Pelotas e o Grande Oriente do Rio Grande do Sul, para gaudio de nossa mocidade.

# Ministério da Educação e Saúde

Inspetoria Federal de Ensino



Pelotas - Rio Grande do Sul

## RELATORIO EXTRAORDINARIO

### ELEMENTOS PARA O LEVANTAMENTO DA FICHA DO GINASIO PELOTENSE

III

E o Ginásio Pelotense pôde continuar, sob o patrocínio direto da Prefeitura, na sua luminosa estrada, realizando os nobres e salutares objetivos de seus abnegados fundadores.

A 12 de setembro de 1925, obteve, novamente a inspeção preliminar, logrando a sua equiparação ao Colegio Peiro II, na data de 25 de agosto de 1929, regalia essa que vem gorando, ininterruptamente, até a data presente.

Como contribuição ao histórico do Ginásio Pelotense, justo é que fique registado neste capítulo o seguinte fato: Por ocasião da vinda, ao Rio Grande do Sul, S.M.D.Pedro II, o venerando, o culto, o magnânimo e o eminente patrício, hospedou-se com sua família e toda a sua comitiva real, durante vários dias, no palacete do Barão de Itapitocáy. Esse palacete, hoje propriedade do Ginásio Pelotense, era, naquelas recuadas épocas, o edifício mais suntuoso e mais opulento da cidade de Pelotas.

Repto, aqui, o que já tive oportunidade de dizer, em 1938, quando elaborei o Relatório Extraordinário para o efeito da ficha de classificação do Ginásio Pelotense. A obra educativa e as honrosas tradições deste educandário, para que pudessem ser devidamente apreciadas, não poderiam ficar enclausuradas nas parcimoniosas quinze linhas, como aconselha a Portaria de 15 de abril de 1932: daí a justificação deste longo capítulo.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA - O orgão administrativo do Ginásio Pelotense está, assim, organizado:

- 1 diretor
- 1 secretário
- 1 tesourero
- 1 amanuense
- 1 inspetora de alunas
- 1 chefe de disciplina

